COMANDO GERAL DE GREVE DOS PROFESSORES DA UFMG

BOLETIM Nº 11 (2/7)

INFORME NACIONAL

O CNG avalia que o MEC passou de uma postura protelatória para uma postura de hostilidade ao nosso movimento, após o último encontro da ANDES com a Ministra. A Profa. Esther desconsiderou as entidades representativas da comunidade universitária ao assumir uma atitude radical de recusa ao diálogo. Quanto ao projeto de equiparação das autarquias às fundações, disse que ele é a única resposta do MEC ao nosso movimento e que será divulgado em 48 horas pela imprensa e, ainda, que o Presidente da República não aceitará qualquer alteração.
A atitude radical de recusa ao diálogo e o descumprimento do compromisso anterior de conceder o prazo de 30 dias para avaliação do projeto pelos professores demonstraram a incapacidade da ministra para resolver a crise da Universidade e negociar uma solução justa para uma greve que já dura mais de 40 dias. O CNG avaliou como necessário buscar novos interlocutores mais aptos e credenciados.

INFORME LOCAL

Na avaliação do movimento feita em cada unidade, sobressaíram as análises que buscaram as causas da pequena participação dos professores nas atividades de greve. A preocupação de não fazer de julho um mês de férias, mas de continuidade da mobilização, foi generalizada e a opção pela manutenção da greve foi unânime.

1 - PREPES

O comando de greve foi convidado para a abertura do PREPES, 2a. feira, às 7:30 horas.

2 - FUNDO DE GREVE

O comando solicita uma nova rodada de contribuições (5.000,00) de cada professor a ser recolhida pelos comandos de cada Unidade.

3 - DOAÇÃO

O Prof. Robson doou 10 discos para o fundo de greve.

4 - COMISSÃO DE PROFESSORES PARA TRATAR DE ASSUNTOS RELACIONADOS AOS ALUNOS

A Comissão avisa que haverá uma reunião 2a. feira (2/7) às 14:00 horas no subsolo da FAFICH.

5 - CONVÊNIO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Foi suspensa a 1a. etapa do Curso de Especialização de Professores de Escolas Normais.

6 - REITOR

O Prof. José Henrique comunicou ao presidente da APUBH que sexta-feira (29/06) discutiu com os diretores das escolas a total impossibilidade da UFMG funcionar no 2º semestre.

7 - NOTA À POPULAÇÃO

O Comando de Greve dos professores preparou uma nova nota à população. Há cópias no Comando Geral, para que cada unidade se encarregue de sua distribuição.

8 - MOÇÕES DE APOIO

- Comitê de Lutas Populares da cidade de Brasilândia
- Chapa 2 - Oposição Metalúrgica - Contagem

9 - DECISÕES DA ASSEMBLÉIA DE 28/06

a) Enviar moção de solidariedade dos professores da UFMG ao Prof. Célio de Castro.

b)-Os professores não participarão das solenidades de formatura, mesmo que estas sejam simbólicas.
(A comissão que trata de assuntos relacionados aos alunos já divulgou duas notas esclarecendo esta decisão e informando que "o comando de greve se coloca à disposição dos alunos que, realizando suas festividades, tenham interesse na manifestação do movimento docente naquela oportunidade").

c) Pedir a demissão da Ministra, como proposta a ser levada a nível nacional. Formas de encaminhamento sugeridas:

- não inclusão da proposta como um ítem da pauta de reivindicações;
- manifesto assinado por todas as AD's e associações profissionais;
- divulgação pela imprensa desse manifesto como matéria paga se necessário;
- proposta aos Conselhos Universitários para que declarem a Ministra persona non grata à Universidade Brasileira.

d) Manter contatos permanentes com deputados no mês de julho.

e) Estabelecer contatos com escolas e cursinhos para prestar esclarecimentos sobre a crise na Universidade.

f) Tornar a reunião da SBPC um forum de debates sobre a greve. Enviar, para isso, uma caravana de professores a São Paulo.

g) Enviar aos prefeitos das cidades do interior cartazes contendo as nossas reivindicações.

PROPOSTAS AO COMANDO NACIONAL

- Paralisação nacional das atividades de todos os setores num mesmo dia e hora em todo o Brasil em defesa da Saúde e do Ensino Público e Gratuito (estabelecer contatos com CUT e CONCLAT)
- Realizar um bloqueio telefônico em Brasília

PROPOSTAS AO COMANDO LOCAL

- Realizar uma caravana a Diamantina, na época em que seria realizado o Festival de Inverno, para esclarecer a população sobre os motivos de seu cancelamento.

PROPOSTAS PARA DISCUSSÃO NAS UNIDADES

1 - Vigília, na praça sete ou na praça da Liberdade, para divulgação diária do movimento.
2 - Projeto de Universidade para o povo.
3 - a) Realização de análises críticas da realidade brasileira sob seus diversos aspectos, segundo a especificidade de cada unidade;
b) Instituição de um dia semanal de debate em unidade do Centro para divulgação dessas análises à população.
4 - Debate sobre o Profarma com a presença de Hélio Beltrão.

NOTA: A Assembléia decidiu que as propostas encaminhadas ao comando e às assembléias devem trazer um plano de viabilização.

DURANTE O MÊS DE JULHO, HAVERÁ ASSEMBLÉIA GERAL TODAS AS 5as. FEIRAS, ÀS 09 HORAS, NO ICEX E ÀS 4as. FEIRAS, ASSEMBLÉIAS EM CADA UNIDADE